

24
ABRIL
2022

ANO C
PÁSCOA

SEGUNDO DOMINGO

Atos 5, 12-16

Salmo 117 (118)

Apocalipse

1, 9-11a.12-13.17-19

João 20, 19-31

PERGUNTA
DA SEMANA

Quais são as
dúvidas que
tenho sobre a
eucaristia?

O «Domingo da Divina Misericórdia» evidencia a alegria da fé, no ‘encontro’ com o Ressuscitado: «Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor». Hoje, é a alegria de saborearmos a sua perene presença. É a alegria de nos sabermos amados e perdoados, o júbilo de nos reunirmos em Igreja para, repetidamente, darmos graças a Deus: «é eterna a sua misericórdia!» Com os novos batizados, celebramos o ‘oitavo dia’, purificamos a nossa fé alicerçada em «milagres e prodígios», fruto da ação e do testemunho dos Apóstolos. «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Dóceis ao Espírito Santo, recebemos o dom da paz e somos contados entre aqueles que Jesus Cristo proclama ‘felizes’, dispostos a anunciar a alegria da fé.



“Envia-o às sete igrejas”

Um novo Missal foi enviado à Igreja que peregrina em Portugal. O conhecimento das novidades desta tradução, diz a Nota Pastoral, permitirá «quebrar rotinas», motivar uma maior variedade na escolha dos textos, «em ordem a uma prece mais viva». A alegria pelo novo Missal «seja um excelente estímulo para todo o povo de Deus celebrar e viver melhor a Eucaristia». Em cada episódio, domingo a domingo, vamos assinalar algumas das alterações que enriquecem a celebração viva e perene da eucaristia, imagem da liturgia celeste. Movidos pelo Espírito Santo, à semelhança do que dizia São João Crisóstomo, permitamos que a participação na eucaristia faça, para nós, da terra o Céu!

*‘Celebrar e viver melhor a eucaristia’,
‘série’ em laboratoriodafe.pt*

Celebrar e viver melhor a eucaristia

Hoje, precisamos de avivar a mensagem cheia de esperança própria do Apocalipse. Uma esperança que nasce da Páscoa de Jesus Cristo, cuja celebração também se aviva em cada eucaristia, em especial aos domingos. Precisamos de aprender a celebrar a eucaristia como acontecimento pascal e apocalíptico, ou seja, como vitória da vida e superação de qualquer sentimento de frustração ou de derrota definitiva.



OS SINOS DE TIBÃES



Comunidade Paroquial de
São Martinho de Mire de Tibães

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA - Onde há amor, nascem gestos
ANO PASTORAL 2021 / 2022 | ANO IX - Nº 446

Celebrar

SEGUNDA, 25 / ABRIL > 20H / CAP. SRA DA GRAÇA
Em honra de Nossa Senhora da Graça,
seguindo-se a tradicional despedida, com
a batalha das flores

TERÇA, 26 / ABRIL > 19H / MOSTEIRO

Maria Carmo Peixoto m.c. marido;
Armindo Ferreira Ribeiro m.c. família;
7º dia por Cândida Ferreira Vilaça;
Armindo Ferreira Ribeiro m.c. Confraria
de Ns Sra do Ó; Maria Ribeiro Ferreira
m.c. Confraria de Ns Sra do Rosário;
José Joaquim Cunha Moreira m.c.
Confraria de Ns Sra do Rosário;

QUARTA, 27 / ABRIL > 19H / P. DA GRAÇA

QUINTA, 28 / ABRIL > 19H / CAP. SRA DO Ó

Maria do Sameiro Coelho Gomes m.c.
marido e filhos; Boaventura Gonçalves e
esposa m.c. filha Maria; Felicidade Cor-
reia Gonçalves e marido m.c. filha Isabel;
7º dia de Miguel Coelho de Castro

SEXTA, 29 / ABRIL > 19H / P. DA GRAÇA

SÁBADO, 30 / ABRIL > 19H / CAP. SRA DO Ó

Maria Cecília Antunes Coelho, marido
e filha Sameiro m.c. família; Maria
Cardoso Costa e marido m.c. filhos;
Brás Faria Macedo m.c. Confraria de
Ns Sra do Ó; João Ferreira Abreu m.c.
Confraria de Ns Sra do Ó

SÁBADO, 30 / ABRIL > 20H / CAP. SRA DA GRAÇA

III DOMINGO DE PÁSCOA

DOMINGO, 1 / MAIO > 9H / P. DA GRAÇA

DOMINGO, 1 / MAIO > 10H30 / MOSTEIRO

Esperança Lopes m.c. amiga; Orlando
Pessoa Veiga m.c. esposa e filhos;
António Gomes Rodrigues e pais
m.c. família; Em honra do Imaculado
Coração de Maria m.c. devotos;
António Lázaro e sogros m.c. família;
Manuel Joaquim Fernandes Coelho
m.c. filha Palmira; Estefânia Gomes
Duarte Costa m.c. filhas; Rosa Alves
Cardoso e Júlio Fernandes m.c. filhos

CALENDRÁRIO LITÚRGICO

25 | S. MARCOS, EVANGELISTA
28 | S. PEDRO CHANEL, PRESB. E MÁRTIR; S. LUÍS
MARIA GRIGNION DE MONTFORT, PRESB.
29 | S. CATARINA DE SENA, VIRG. E DRA DA IGREJA
30 | S. PIO V, PAPA

Recordar

LEITORES

DIA 30 / ABRIL [CAPELA]

Leitores - a designar

DIA 1 / MAIO [MOSTEIRO]

Introdução - Luís

1ª Leitura - Conceição Vilaça

2ª Leitura - Sérgio

Or. Universal - Carlinhos

COMUNICADO DA CEP - BISPOS

SOBRE O USO DAS MÁSCARAS

A Conferência Episcopal Portuguesa actualizou ao final do dia de sexta-feira as orientações para o culto e actividades pastorais em pandemia, removendo a obrigação de utilizar a máscara - em linha com a decisão do Governo, que entrou em vigor esta sexta-feira.

O Secretariado Geral do órgão lembra, no entanto, que "a pandemia não acabou", pelo que continua a recomendar "cuidados acrescidos nos espaços fechados onde o devido arejamento nem sempre é possível".

Já as restantes orientações emitidas a 28 de Fevereiro mantêm-se.

- A Comunhão deve continuar a ser ministrada apenas na mão dos fiéis e a saudação da paz continua a ser facultativa, através de "um sinal sem contacto físico", como uma vénia ou inclinação.
- As actividades pastorais nos espaços eclesiais, como a catequese e outras acções formativas, assim como peregrinações, procissões, festas, romarias, concentrações religiosas, acampamentos e outras actividades semelhantes, seguem "as regras previstas pelas autoridades competentes para situações educativas, sociais e culturais semelhantes".
- É ainda recomendado que a recolha da colecta seja feita no momento do Ofertório, que as pias de água benta continuem vazias, que se deve proceder aos cuidados de higiene e segurança na visita e comunhão aos doentes, e que, nos restantes sacramentos, sacramentais e exéquias cristãs se devam seguir "as prescrições dos livros litúrgicos".

CATEQUESE

A catequese recomeçará nesta semana, nos dias e horários habituais.

Viver

CAMINHADA PASCAL - II DOMINGO DE PÁSCOA

MISSÃO EM PONTO - TOMAR PARTE NA COMUNIDADE

A Cruz é o núcleo central do mistério pascal de Cristo, onde se revela totalmente a verdade do Crucificado e do Ressuscitado; a Cruz é a nossa marca identificativa; é o rumo do percurso da nossa vida cristã: "se alguém quiser seguir-me tome a sua cruz e siga-Me" (Lc 9, 23). Cruz foi, portanto, o ponto nuclear do caminho quaresmal e também o é, agora, no tempo pascal, mas com uma dimensão comunitária. Ou seja, se na Quaresma fizemos um caminho de conversão pessoal, assumindo Pontos de Esforço, que nos ajudaram a configurar com a Cruz, agora, na nos cinquenta dias de Celebração Pascal, a Cruz configura-nos com o Ressuscitado. Por isso, tomamos o caminho pascal, passando da dimensão pessoal à lógica comunitária. Ajudados pelo Espírito, somos enviados a partilhar com a comunidade a alegria da fé, a força da esperança e a caridade como modo de agir. Na caminhada pascal, participamos da missão do Ressuscitado, damos continuidade aos seus gestos, tomamos parte da vida da Igreja. Vivemos a Missão em Ponto.

PENSAMENTO DA SEMANA

A felicidade absoluta é uma quimera e está na imaginação (...) Temos que aspirar à felicidade relativa, que poderia ser definida como uma vida alcançada, com a pessoa a poder aproveitar ao máximo a sua existência, especialmente em duas áreas que são os pilares principais: amor e trabalho, vida afetiva e vida profissional.

[Enrique Rojas]

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA

Senhor Jesus Ressuscitado:

Tu irrompes no meio de nós, mesmo se as portas estão fechadas, para curares as nossas feridas e nos concederes a Tua Paz.

Pela Tua Divina Misericórdia, abençoa a mesa da nossa refeição, para que ela seja lugar de encontro, de escuta, de diálogo e de comunhão. Amén.

CARTÓRIO PAROQUIAL NO MOSTEIRO:

Padre Francisco Marcelino Monteiro Esteves | 964 434 453 | email: miredetibaes@arquidiocese-braga.pt
app: Kyrios ChMS (iPhone e Android) | site: http://www.arquidiocese-braga.pt/paroquiamiredetibaes/